



LÍNGUA PORTUGUESA

O SENTIDO NAS ORAÇÕES ADJETIVAS

PROF. JOÃO BOLOGNESI

O SENTIDO NAS ORAÇÕES ADJETIVAS

Muitas vezes, uma vírgula altera o sentido de uma frase. Isso já foi muito bem usado em uma propaganda da Associação Brasileira de Imprensa em comemoração aos seus 100 anos de existência:

A Vírgula

A vírgula pode ser uma pausa...ou não.

Não, espere.

Não espere.

Ela pode sumir com seu dinheiro.

23,4.

2,34.

Pode ser autoritária.

Aceito, obrigado.

Aceito obrigado.

Pode criar heróis.

Isso só, ele resolve.

Isso, só ele resolve.

E vilões.

Esse, juiz, é corrupto.

Esse juiz é corrupto.

Ela pode ser a solução.

Vamos perder, nada foi resolvido.

Vamos perder nada, foi resolvido.

A vírgula muda uma opinião.

Não queremos saber.

Não, queremos saber.

Uma vírgula muda tudo.

Outro exemplo (retirado da internet) em que a vírgula faz toda a diferença:

O poder da vírgula: “Se o homem soubesse o valor que tem a mulher andaria de quatro à sua procura.”

- Se você for mulher, certamente colocou a vírgula depois de mulher.

- Se você for homem, certamente colocou a vírgula depois de tem.

É óbvio que tudo isso traz um elemento interpretativo interessante, mas há uma estrutura gramatical que pula à frente e se torna líder de atenção: é a oração adjetiva. Observe as frases seguintes:

1- Destacam-se os jornalistas, que defendem a liberdade de expressão.

2- Destacam-se os jornalistas que defendem a liberdade de expressão.

Você vê sentido diferente entre as frases? Se a resposta for “não”, cuidado, você será vítima de alguma questão de concurso público. Para evitar isso, siga o seguinte raciocínio.

Pronome relativo e a oração adjetiva

Entre as orações, a mais simples de ser classificada é a oração subordinada adjetiva, pois ela é introduzida sempre pelo *pronome relativo*. Dessa forma, havendo pronome relativo, há oração adjetiva. Observe alguns exemplos:

Conheço a pessoa que passou ali.

O Brasil, que vem superando a crise, voltou a receber investimentos.

O livro, cuja capa é maravilhosa, é de literatura

Oração adjetiva: explicativa ou restritiva

Para que a oração adjetiva seja classificada por completo, depende-se do uso da vírgula:

. a oração adjetiva **explicativa** sempre virá com vírgula:

São Paulo , que continua a ampliar sua vida cultural , inaugura novo museu esta semana.

(siga o raciocínio: *pronome relativo* => *oração adjetiva* => *com vírgulas* => *oração adjetiva explicativa*)

. já a oração adjetiva **restritiva** virá sem vírgula:

Não reconheci o médico que nos atendeu no plantão de ontem.

(siga o raciocínio: *pronome relativo* => *oração adjetiva* => *sem vírgula* => *oração adjetiva restritiva*)

O sentido nas orações adjetivas

Depois da classificação, agora vem a parte mais importante: o sentido produzido pela vírgula. Para que seja entendida a presença ou a ausência da vírgula nas orações adjetivas, são necessárias informações ora textuais, ora situacionais:

. a oração adjetiva **restritiva** sempre fará referência a uma parte de um todo, portanto essa particularização nasce com o intuito de diferenciar um subgrupo dentro de um grupo maior:

As pessoas que solicitaram o cartão até o dia 10 receberão o pagamento antes (somente as que solicitaram o cartão até o dia 10 receberão o pagamento antes).

Destacam-se os jornalistas que defendem a liberdade de expressão (entre os jornalistas, só se refere aos que defendem a liberdade de expressão)

. a oração adjetiva **explicativa**, por sua vez, refere-se sempre a um todo, a um conjunto em sua totalidade; não se quer diferenciar, mas, sim, acrescentar uma informação suplementar:

As mulheres ocidentais, que no século XX passaram por mudanças profundas de costume, ainda vivem alguns dilemas pessoais (deve-se entender que as mulheres ocidentais como um todo passaram por mudanças profundas de costume, um atributo que atinge a todas elas).

Destacam-se os jornalistas, que defendem a liberdade de expressão (pressupõe que todo jornalista defende a liberdade de expressão, não há uma parte que se diferencie).

Como se notou, a vírgula causa toda a diferença. Sem entender o sentido que ela cria (quando presente ou quando ausente), as orações adjetivas são indecifráveis. Há nesse assunto ainda vários detalhes e sutilezas, a depender do contexto em que se dá a construção da frase, mas em geral nos concursos o raciocínio é: fala-se do todo (oração adjetiva explicativa) ou da parte do todo (oração adjetiva restritiva). Quando a prova perguntar se a omissão ou a inserção de vírgulas na oração adjetiva produz alteração de sentido, aplique esse raciocínio:

Um último exemplo:

1- Os brasileiros que são vagabundos buscam em seu cotidiano formas criativas de sobrevivência.

2- Os brasileiros, que são vagabundos, buscam em seu cotidiano formas criativas de sobrevivência.

Uso a frase acima para o aluno que ainda não alcançou o raciocínio. Brinco dizendo que agora ele aprende na prática. Em 1, entre os brasileiros, uma parte é vagabunda; em 2, todos somos vagabundos. Quem disser que não há diferença é porque não notou a distinção que a vírgula produz:

1- Os brasileiros que são vagabundos buscam em seu cotidiano formas criativas de sobrevivência.

. *oração subordinada adjetiva restritiva* – a parte do todo: entre alguns brasileiros, só alguns brasileiros são vagabundos

2- Os brasileiros, que são vagabundos, buscam em seu cotidiano formas criativas de sobrevivência.

. *oração subordinada adjetiva explicativa* – o todo : todos os brasileiros são vagabundos

Nas provas, o assunto é fértil e contínuo. Vamos conferir algumas. Leia as questões e procure resolvê-las; ao final, o gabarito.

01. (ESAF) “A felicidade, que em si resultaria de um projeto temporal, reduz-se hoje ao mero prazer instantâneo derivado, de preferência, da dilatação do ego.”

As vírgulas após “felicidade” e “temporal” estão sendo empregadas para isolar uma oração adjetiva.

02. (ESAF) “...o processo de globalização está favorecendo o comércio exterior de países como o Brasil, que tem ainda muitas áreas inaproveitadas para expansão da lavoura.”

A vírgula após “Brasil” justifica-se por ser a oração subsequente subordinada adjetiva explicativa.

03. (CESPE) “Segundo o ex-assessor especial de Lula, Frei Betto, que chegou recentemente de Cuba, os cubanos fazem sérias ressalvas ao processo chinês.”

O trecho “que chegou recentemente de Cuba” está entre vírgulas por tratar-se de oração subordinada adjetiva restritiva.

04. (CESPE) “Além dos intensos bombardeios aéreos, que mataram centenas de palestinos...”

O emprego de vírgula após “aéreos” justifica-se para isolar a oração de natureza restritiva subsequente.

05. (CESPE) “Nenhuma construção é averbada sem a comprovação do recolhimento das contribuições previdenciárias dos operários que trabalharam na respectiva obra, com a apresentação, no Registro de Imóveis, da Certidão Negativa de Débitos do INSS.”

Não há vírgula após “operários” porque a oração subsequente tem valor restritivo.

06. (CESPE) “Trata-se do pronome demonstrativo, aquele que não é respeitado nem por jornalistas, que não têm o direito de errar.”

A retirada da vírgula que aparece após o termo “jornalistas” acarreta mudança sintático-semântica na oração subsequente. Ela deixa de ser explicativa e se torna restritiva.

07. (ESAF) “Um estudo feito pela Universidade do Texas com empresas que sofreram uma perda catastrófica de dados concluiu que 43% jamais voltaram a operar, 51% faliram em dois anos e apenas 6% sobreviveram.”

O emprego de vírgula entre “empresas” e “que” e entre “dados” e “concluiu” seria inadequado, pois a informação que seria isolada tem natureza restritiva e passaria a explicativa, alterando o sentido do período.

08. (ESAF) “A Associação dos Bancos da Argentina (ABA), que reúne mais de 40 entidades, publicou um anúncio de página inteira nos principais jornais do país para pedir compreensão e demonstrar sua preocupação com os ataques que os bancos têm sofrido.”

A expressão “que reúne mais de 40 entidades” está entre vírgulas pela sua natureza explicativa.

09. (CESPE) “O impacto da Química sobre o meio ambiente é enorme, em função dos rejeitos dos processos industriais, que muitas vezes trazem sérios e irreversíveis prejuízos ao homem e à natureza.”

A vírgula que separa a oração adjetiva pode ser retirada sem prejuízo para a correção gramatical da frase, mas provoca alteração de sentido.

10. (CESPE) “As empresas que operam na informalidade não emitem nota fiscal e têm acesso precário ao crédito.”

A inserção de vírgula após a expressão “As empresas” mantém a correção gramatical e as informações originais do período.

11. (CESPE) “Daí a afirmação de que a esfera da política é a esfera das ações humanas instrumentais, que, como tais, devem ser julgadas não em si mesmas, mas com base na sua maior ou menor idoneidade para o alcance do fim.”

Se a vírgula que antecede o pronome relativo “que” fosse omitida, o sentido e a correção gramatical do texto seriam preservados.

12. (ESAF) “Era que, apesar de pobres, carregavam culturas milenares que lhes possibilitaram trabalhar e crescer socialmente.”

Introduzindo-se uma vírgula após a palavra “milenares”, confere-se à oração imediatamente subsequente mais ênfase, sem prejuízo da correção gramatical e sem alteração do sentido original do período em que ela se insere.

13. (FCC) Atente para as seguintes frases:

I. O homem aplica-se em criar instituições, que podem lhe acarretar graves dissabores.

II. Os regimes autoritários, que decorrem diretamente do desvirtuamento das instituições, são os mais nefastos.

III. Não se impute defeito às instituições, cujo propósito essencial é permitir que os homens se organizem.

A supressão da(s) vírgula(s) acarretará alteração de sentido em

a) I e II, apenas

b) I e III, apenas

c) II, apenas

d) II e III, apenas

e) I, II e III

14. (FCC) Atente para as seguintes frases:

- I. Caberia aos homens de hoje, que despacharam as utopias, buscar revigorá-las.
- II. Os sonhos coletivos, que alimentaram tempos passados, deram lugar aos afazeres imediatos.
- III. Preocupa-nos, hoje, muito mais a agenda do dia do que um projeto de longo prazo.

A supressão das vírgulas altera o sentido da frase SOMENTE em

- a) I e II b) I e III c) I d) II e) III

15. (FCC) A supressão da(s) vírgula(s) implicará alteração de sentido na frase:

- a) Ao longo das últimas décadas, as obras de Umberto Eco vêm ganhando mais e mais respeitabilidade.
- b) Umberto Eco homenageia os cientistas, que combatem o obscurantismo fundamentalista.
- c) O grande pensador italiano, Umberto Eco, homenageia em seu texto a atitude de um grande cientista.
- d) Na atitude de Stephen Hawking, há uma grandeza que todo cientista deveria imitar.
- e) Não há como deixar de reconhecer, no texto de Umberto Eco, uma homenagem a Stephen Hawking.

16. (FCC) A supressão da vírgula altera o sentido da seguinte frase:

- a) O autor passou a reler cartas antigas, depois que se deparou com aquele maço.
- b) Durante a leitura daquelas cartas, o cronista teve a oportunidade de lembrar antigos amores.
- c) O autor surpreendeu-se com aquelas cartas, que lhe falavam de amizades duradouras.
- d) É comum que nos detenhamos diante de cartas antigas, quando damos com elas numa gaveta.
- e) Muitas lembranças lhe acorreram, tão logo passou a ler aquelas cartas antigas.

17. (FCC) Considere as seguintes frases:

- I. O autor lamenta a situação dos jovens de hoje, que vivem o tempo como uma espécie de presente contínuo.
- II. Ao final do século XIX, ocorreu o esquecimento dos mecanismos sociais que vinculam nossa experiência pessoal à das gerações passadas.
- III. Preservemos a memória do passado, cujas experiências encerram lições ainda vivas.

A eliminação da vírgula acarretará alteração de sentido APENAS para o que está em

- a) I b) II c) III d) I e II e) I e III

18. (CESPE) Como tentativas de acompanhar essa velocidade vertiginosa que marca o processo de constituição da sociedade hipermoderna, surge a flexibilidade do mundo do trabalho e a fluidez das relações interpessoais.

A ausência de vírgula depois de “vertiginosa” indica que a oração iniciada por “que marca” restringe a ideia de “velocidade vertiginosa”.

19. (CESPE) “Não é o tamanho, em termos de número de habitantes ou da área espacial ocupada, que conta; conta sua funcionalidade em termos das manipulações financeiras, que caracterizam a era da globalização.”

O emprego da vírgula após “financeiras” indica que interessa à autora do texto enfatizar que existem manipulações financeiras específicas da economia globalizada.

20. (FCC) “As minhocas, que não conhecem civilização, queixam-se quando as arrancamos da terra.”

Sobre a frase é correto afirmar que a supressão das vírgulas alteraria o sentido do que se diz, restringindo o alcance do termo *minhocas*.

21. (FCC) As orações subordinadas adjetivas classificam-se como explicativas ou como restritivas. As primeiras isolam-se por vírgula; as segundas, não. A distinção entre umas e outras se faz, em grande parte, pelo significado que essas orações atribuem ao antecedente.

Um exemplo de uso de vírgula em que se aplica a regra de pontuação exposta pode ser identificado no seguinte segmento do texto:

a) Na Paraíba e em Minas Gerais, prepara-se um chá com o botão floral dessecado do cravo-da-índia para fazer bochechos e acalmar a dor de dente.

b) O uso de dentes humanos e de animais como amuletos e talismãs, que era frequente em tempos antigos, ainda tem seus adeptos...

c) Para branquear os dentes, recomenda-se esfregar um quarto de limão uma vez por semana nos dentes e na gengiva.

d) Por tudo isso, embora as pesquisas indiquem que já não existem tantas cáries como antigamente,...

e) Neste país tão cheio de disparidades, cada um deve fazer a sua parte, para exercer de fato a cidadania.

22. (CESPE) “A ideia era trazer a eficiência empresarial, que já era comprovada no ensino básico, para o ensino universitário e marcar, também nesse nível, a superioridade organizacional da empresa particular.”

As vírgulas (no trecho em destaque) são utilizadas para separar oração de natureza explicativa.

23. (CESPE) “O afastamento ocorreria precisamente se a universidade servisse imediatamente a determinados interesses, com exclusão de todos os outros que integram uma sociedade complexa e contraditória.”

O segmento “que integram uma sociedade complexa e contraditória” constitui oração de natureza restritiva.

24. (CESPE) “Nem todas serão interessantes, não raras serão aborrecidas, mas, se o dono tiver cuidado, pode extrair uma dúzia delas que mereçam sair cá fora.”

A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos caso se inserisse uma vírgula logo após o termo “delas”.

25. (FCC) “A cerâmica do sítio de Miracanguera recebia um banho de tabatinga (tipo de argila com material orgânico) e eventualmente uma pintura com motivos geométricos, além da decoração plástica que destacava detalhes específicos, tais como seres humanos sentados e com as pernas representadas.”

No segmento “...além da decoração plástica que destacava detalhes específicos...”, pode-se acrescentar uma vírgula imediatamente após o termo “plástica”, mantendo-se a correção e o sentido originais.

GABARITO

1-Correto	2-Correto	3-Errado	4-Errado	5-Correto
6-Correto	7-Correto	8-Correto	9-Correto	10-Errado
11-Errado	12-Errado	13-E	14-A	15-B
16-C	17-E	18-Correto	19-Errado	20-Correto
21-B	22-Correto	23-Correto	24-Errado	25-Errado